

Fundação Herdade da comporta

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2012

INTRODUÇÃO

Os últimos meses de 2011 permitiram que se solidificassem as ideias provindas do Diagnóstico Social e, assim, prosseguir com o trabalho da Fundação com um maior e mais fino conhecimento da realidade social no terreno.

As nossas 3 áreas prioritárias de intervenção mantêm-se inalteradas e manter-se-ão assim por alguns anos. Serão os **3 Pilares Fundamentais do Projecto Social para a Herdade da Comporta**. Os diversos projectos dentro de cada área / pilar poderão e deverão ir sofrendo algumas alterações, conforme a evolução das situações, tanto locais, como regionais e também de acordo com a estratégia de desenvolvimento da Herdade da Comporta, na sua essência sustentada e sustentável, com grande importância dada ao envolvimento da Comunidade.

O presente Relatório irá dar conta, de forma detalhada e ilustrada, de todas as acções desenvolvidas pela Fundação Herdade da Comporta ao longo do ano de 2012.

Iremos separar as acções pelas nossas 3 áreas principais de intervenção, os nossos 3 pilares fundamentais, mas isso não significa que as nossas intervenções sejam separadas. Antes pelo contrário; é importante salientar que todos estes pilares estão intimamente ligados entre si e toda a estratégia da Fundação é uma estratégia **global e integrada**.

A Herdade da Comporta, enquanto empresa com fins lucrativos, olha para a sua Responsabilidade Social como uma **intenção de integrar** as preocupações sociais e ambientais na sua estratégia de desenvolvimento. A Fundação Herdade da Comporta, enquanto entidade sem fins lucrativos e naturalmente ligada à Herdade da Comporta, olha para o desenvolvimento local como uma oportunidade para criar **valor partilhado** entre os projectos da HdC e a Comunidade.

Não podemos ignorar o facto de que a Herdade da Comporta e a Fundação têm o privilégio e a oportunidade, ímpar no nosso país, de poder desenvolver um projecto único tanto a nível económico, como a nível social, num “casamento” desejável entre

duas vertentes cada vez mais indissociáveis num mundo de negócios que se quer moderno e responsável.

ALOJAMENTO

Projecto Isabel Theodora de (Re)Alojamento Social

No início do ano, foram adjudicadas as obras de reabilitação do Pátio. A reabilitação consistiu em remodelar 4 das 5 casas existentes no Largo de S. João, resolver problemas de infiltração de humidades, reparação de telhados, pinturas interiores e exteriores, remodelação das casas de banho, das cozinhas e equipar as casas com esquentadores. Foram também efectuados trabalhos de reabilitação do Pátio no espaço exterior, inclinação do chão para um bom escoamento de águas pluviais e instalação de contadores individuais para cada casa. Foram instalados estendais para a roupa e numa das casas foram substituídas portas e janelas.

ANTES



DURANTE



DEPOIS



Uma vez reabilitadas estas casas, foram escolhidas - em estreita colaboração com as equipas do NLI (Núcleo Local de Inserção) - quais as famílias a (re)alojar.

Foi também aplicado um “Arrendamento Solidário”, com base nos cálculos de rendas apoiadas aplicadas pelas Câmaras Municipais à habitação social. As rendas pagas vão para um fundo - o Fundo Isabel Theodora - cujo valor total anual é duplicado pela Herdade da Comporta com o intuito de garantir a manutenção das casas reabilitadas.

As famílias alojadas nas casas do Pátio foram acompanhadas pela Fundação e pelas equipas do CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) e do RSI (Rendimento Social de Inserção).

Algumas destas famílias viviam em casas da Herdade da Comporta, em regime de comodato, mas sem qualquer contrato assinado. Foi muito importante para a Herdade, mas também para as pessoas a habitar as casas, regularizar todas estas situações.

Pensamos que este projecto piloto de reabilitação do Pátio deveria ser replicado noutras zonas onde habitam pessoas em casas da herdade. Neste sentido, lançámos um programa de **Vistorias Sociais** para todas as casas da Herdade da Comporta, com o intuito de conhecer as famílias que nelas habitam e as condições em que vivem: tanto a nível sócio-económico, quanto ao nível do estado geral das habitações.

Vistorias Sociais

O departamento do Património da HdC forneceu-nos uma listagem dessas casas:

2 casas na CARRASQUEIRA, ambas 1ª habitação.

27 casas na COMPORTA. 25 de 1ª habitação; 2 de 2ª habitação.

5 no CAMBADO, todas 1ª habitação.

3 no MOINHO, ao que parece, todas desabitadas / abandonadas.

13 na TORRE, todas 1ª habitação.

32 no CARVALHAL, todas 1ª habitação. 7 situadas no bairro do Curral. 10 situadas no bairro do Alto do Pina. 2 situadas por cima do Mini-mercado. As restantes estão espalhadas pela aldeia.

O levantamento de toda a informação relativa a estas casas e famílias que nelas habitam deverá estar concluído em 2013 para, juntamente com a Administração da HdC e as Câmaras Municipais, podermos desenhar uma estratégia conjunta de desenvolvimento.

No 2º semestre de 2012 foram visitadas 19 casas e respectivas famílias.

PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO

O pilar da Prevenção de Situações de Risco engloba dois programas:

- PIP (Programa de Intervenção Precoce)
- PSI (Programa Solidário para Idosos)

A Fundação Herdade da Comporta considera que são situações de risco:

- Fracas condições de habitação; casas muito degradadas; casas pequenas com famílias grandes.
- Famílias carenciadas; com 1 ou 2 adultos desempregados.
- Famílias desorganizadas e problemáticas.
- Famílias a depender dos subsídios do Estado há mais de 5 anos.
- Famílias com menores sinalizados pela CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens).
- Abandono escolar.
- Idosos isolados; sem apoio familiar.
- Idosos carenciados; com reformas mínimas; com dificuldades em comprar a medicação de que necessitam.

As parcerias da Fundação Herdade da Comporta com as equipas de NLI de Alcácer do Sal e Grândola, com os Centros Sociais de Comporta e do Carvalhal e com as

escolas, permitem-nos estar sempre informados sobre estas situações e cooperar com os agentes no terreno para prestar todo o apoio necessário.

Em Abril a Fundação organizou uma sessão sobre **Trabalho em Rede**, onde estiveram presentes os técnicos da Acção Social do Concelho de Alcácer do Sal. Esta sessão pretendeu sensibilizar os técnicos para as vantagens do Trabalho em Rede e como é importante, nas situações de risco, não nos sobrepormos no trabalho uns dos outros.

Uma das situações de risco que estávamos a acompanhar foi arquivada na Comissão de Protecção de Menores e a família em questão voltou a organizar-se, tornando-se autónoma dos serviços que a estavam a acompanhar.

As situações de risco identificadas pelos serviços são numerosas e optámos por oferecer toda a nossa colaboração, no sentido de preencher lacunas e resolver situações no imediato.

Contudo, queremos salientar que a nossa aposta será na **Prevenção**. Neste sentido, a Fundação Herdade da Comporta pretende montar, em colaboração com os serviços existentes, uma verdadeira rede de Prevenção de Situações de Risco. Pretendemos actuar nos indícios de risco, mais do que nos sinais de risco. Para tal, serão necessários mais alguns anos para se poderem avaliar os resultados desta estratégia.

EDUCAÇÃO & CULTURA

Este pilar é seguramente aquele onde existem mais iniciativas e onde essas iniciativas são mais visíveis e mais fáceis de comunicar para o exterior.

O facto de existirem 2 Centros Escolares dentro do perímetro geográfico da Herdade da Comporta, permite que haja um grande envolvimento da Fundação numa série de actividades, que desenvolvemos em parceria com os professores. Por outro lado, a ocupação de tempos livres durante as férias - sobretudo as de Verão - veio permitir

que as crianças e jovens das 7 aldeias estivessem acompanhados numa altura em que os seus pais conseguem arranjar mais trabalho.

Para conhecer bem a população a que nos dirigimos, foi feito um levantamento exaustivo da população escolar das 7 aldeias. Existe um total de cerca de 260 alunos entre os 3 e os 18 anos, com maior incidência no pré-escolar e 1º ciclo (entre os 3 e os 10 anos), assim como no 3º ciclo (entre os 13 e os 15 anos). O número mais baixo de alunos encontra-se no ensino secundário.

Workshop “Ritmos da Paisagem”

Iniciado em Dezembro de 2011, este Workshop teve continuidade ao longo dos primeiros meses de 2012. Todos os fins-de-semana, um grupo de jovens entre os 13 e os 18 anos, orientado pela Christina Bravo, e com apoio fundamental de outros funcionários da HdC, desenvolveu um trabalho de reflexão acerca do património natural das suas aldeias. Esta reflexão foi enriquecida pela possibilidade de aprenderem a fotografar e, assim, registar o seu olhar através da objectiva de uma máquina fotográfica. Para tal, tivemos a generosa colaboração do fotógrafo profissional Pedro Narra que, para além de orientar este grupo de jovens numa sessão fotográfica, doou uma das suas fotografias para uma venda de angariação de fundos.

GRUPO DE JOVENS COM O FOTÓGRAFO PEDRO NARRA



GRUPO DE JOVENS DEPOIS DE UMA SESSÃO DE TRABALHO NO MUSEU



Em Março foi organizada uma exposição com as melhores fotografias que, juntamente com a fotografia doada pelo Pedro Narra, foram leiloadas num stand da Atlantic Tour para angariação de fundos. Uma doação generosa da Atlantic Meals veio também permitir a continuidade deste projecto.





Este trabalho evoluiu para um projecto de filmagens das pessoas que contam a história da Herdade da Comporta. O projecto, com o nome “Memórias em Pessoa”, foi objecto de uma entrevista à Christina Bravo, realizada pela SIC no mês de Outubro.



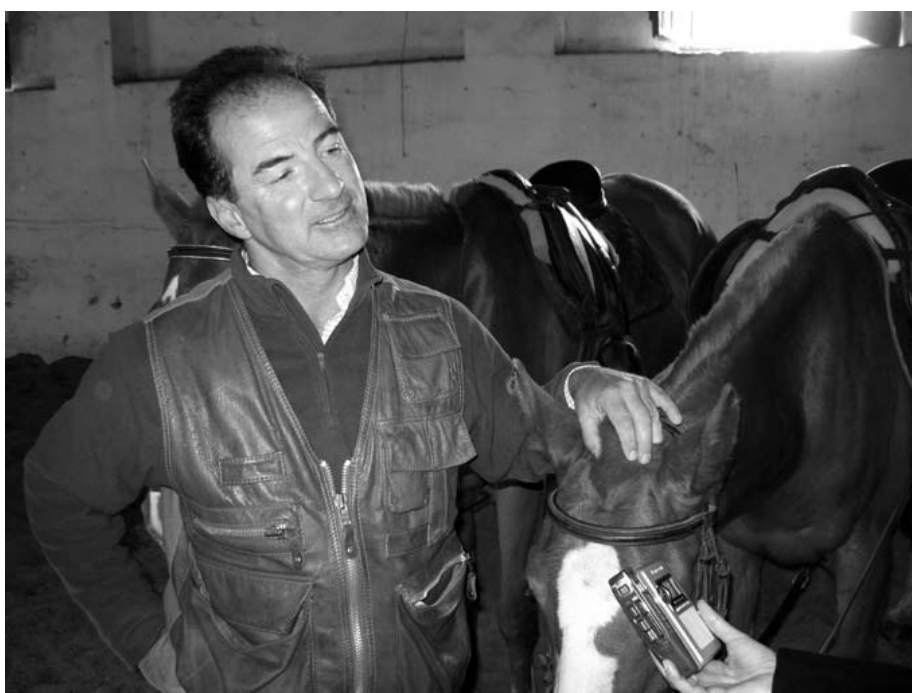
Cavalos na Areia para as Crianças

Em Março realizou-se uma iniciativa de aulas gratuitas de equitação para as crianças do 1º Ciclo, em colaboração com a empresa Cavalos na Areia. Beneficiaram de um pacote de 5 aulas gratuitas de equitação um total de 62 crianças da Comporta e do Carvalhal entre os 6 e os 10 anos. Esta iniciativa foi divulgada pela imprensa local, nomeadamente Ecos de Grândola, Jornal Litoral Alentejano e o jornal Sem Mais.

Projecto Social traz novas experiências a crianças da Comporta



José Ribeira, o instrutor da Cavalos na Areia, explica que “a ideia surgiu porque os cavalos despertavam a curiosidade dos miúdos que passam por aqui todos os dias”.



A visibilidade desta iniciativa permitiu-nos divulgar o Projecto Social como um todo e colocar a Fundação Herdade da Comporta nas páginas da imprensa local.

À CONVERSA COM JOANA ESPÍRITO SANTO



Responsável pela Fundação da Comporta

vários parceiros, em áreas como a assistência, educação, formação e preservação do património ambiental e histórico da Herdade.

Para isso, a Fundação começou por fazer um trabalho de campo, de recolha de informação, de contacto com a população, para saber as suas reais necessidades. De uma forma exaustiva e rigorosa, a Fundação começou por fazer um diagnóstico essencial para que as iniciativas a desenvolver no futuro sejam eficazes e contribuam efectivamente para a melhoria da vida das populações.

A informação recolhida e a sua respectiva análise permitiram à Fundação delinear um projecto social

São várias as iniciativas que a Fundação tem vindo a desenvolver desde o final de 2011. Destacaria o concurso lançado junto dos Centros Escolares da Comporta e do Carvalhal para criar o logótipo da Fundação. O mote deste concurso é a frase “Eu Alinho” e pretende chegar a uma imagem que sintetize esta ideia de partilha e de entretajuda.

Destaque ainda para a “Hora do Conto”. Uma colaboradora da Herdade vai até à escola da Comporta duas vezes por semana para a ler uma história, inserida no Plano Nacional de Leitura, e orienta também actividades ligadas à história.

Desde o final do ano que está a ser desenvolvido um workshop multimédia que tem contado com a colaboração de

Actividades de Férias

Em 2012, grande parte das actividades de férias foram organizadas com os Agrupamentos de escolas, as Juntas de Freguesia e as Câmaras Municipais. A Fundação Herdade da Comporta pretende trabalhar sempre lado a lado e nunca se sobrepor ao trabalho e às iniciativas das entidades que estão no terreno.

Para as Actividades de Férias da Páscoa, a Fundação organizou:

- Visitas às Ruínas de Tróia - em parceria com a equipa de Arqueologia das Ruínas.



- Visitas ao Museu do Arroz, guiadas por uma funcionária da HdC.



- Visitas à Adegas da Herdade, guiadas por funcionários da Adegas.
- 3 tardes de Teatro com a actriz Ana Brito e Cunha.



- Caminhadas Ambientais e Pedagógicas, organizadas por um funcionário do Departamento do Ambiente da HdC.





Para as Actividades de Férias de Verão contámos com a contratação efectiva da Christina Bravo para a Fundação, sendo-lhe destinada toda a coordenação da área Educação & Cultura daí em diante.

Um dos primeiros passos foi o de reactivar as escolas antigas da Comporta e do Carvalhal, aproveitando esses espaços para as Actividades da Fundação durante o Verão, sobretudo no mês de Agosto, quando as escolas primárias estão encerradas para limpezas e férias do pessoal docente e não-docente.

Na Comporta foram feitas parcerias com o Centro Social e a Associação de Pais e foram contratadas uma educadora e uma estagiária em Animação Sócio-Cultural. As crianças fizeram praia quase todos os dias da parte da manhã e, da parte da tarde, tiveram actividades:

- culinária
- dança e teatro
- passeios de bicicleta
- um passeio de galeão no Sado

- trabalhos manuais e pinturas
- costura
- carpintaria

Todas as quintas-feiras organizaram-se sessões de cinema para os adolescentes.

Estas actividades foram frequentadas por 40 crianças e jovens entre os 3 e os 16 anos.

No Carvalhal foram feitas parcerias com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Grândola. A Fundação financia todos os anos a Colónia de Férias da Junta de Freguesia do Carvalhal e, este ano, introduziu 4 actividades novas nessa Colónia:

- semear e comer
- culinária
- dança e expressão dramática
- escrita criativa

Estas actividades foram frequentadas por 30 crianças e jovens entre os 7 e os 16 anos.

Na altura do Natal, em parceria com a Associação de Pais da Comporta, foi desenvolvida uma actividade de construção e decoração de uma árvore de natal na Comporta. Estiveram envolvidas nestas iniciativa 75 crianças do Centro Escolar da Comporta.

Durante o período de férias, foram desenvolvidas actividades na escola antiga em parceria com a Associação de Desenvolvimento do Torrão (ADT).

No Carvalhal foi mais difícil envolver a Comunidade para as Actividades de Férias do Natal. Em contrapartida, a Fundação iniciou uma parceria muito interessante com a Associação de Jovens Nova Onda. A ideia é a de dinamizar actividades ao longo do ano na antiga escola do Carvalhal, incluindo actividades de ocupação de tempos livres, desporto e uma sala de informática para os jovens da aldeia. Esperamos assinar um protocolo com a Nova Onde em 2013.

“O Português é o meu Fado”

O Fado foi consagrado Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2011. Este ano, a Fundação Herdade da Comporta lançou um programa destinado a sensibilizar os mais jovens para a língua e cultura portuguesas através do Fado.

Através das letras escritas ou adaptadas para o Fado, pretende-se que os alunos estudem e aprendam, não só as regras gramaticais e de ortografia do Português, a construção das frases, o vocabulário; mas pretende-se também que entrem em contacto com e estudem a riqueza da língua portuguesa, as formas tradicionais de falar dos sentimentos, as metáforas do nosso idioma, a sua riqueza e as possibilidades de expressão que oferece. Com isto pretende-se também viajar com os alunos pela cultura portuguesa que o Fado ilustra, aumentando o seu conhecimento acerca da nossa Cultura e da nossa História.

Os objectivos específicos deste programa são os de melhorar as competências gerais na área do Português dos alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, possibilitando que entrem mais preparados para o ciclo escolar seguinte, altura a partir da qual é cada vez mais importante estudar através da leitura, compreensão de textos e aplicação de conhecimentos.

Em Novembro foi feita uma primeira brincadeira na festa do Magusto. As crianças entoaram e cantaram um Fado alusivo às castanhas do S. Martinho.

Este programa será prolongado até ao fim do ano lectivo e serão comunicados os resultados desta iniciativa no Relatório de 2013.

“Nosso Mundo”

O programa “Nosso Mundo” visa alargar a cultura geral dos mais pequenos acerca dos países do Mundo, dando-lhes a conhecer outras culturas, a forma como vivem, comem, se vestem, rezam, a música que tocam, etc... O objectivo deste programa é abrir horizontes e sensibilizar para o respeito pela diferença.

“O Príncipezinho”

A Fundação Herdade da Comporta financia há vários anos os prémios do **Festival Terras Sem Sombra**, organizado pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja. Este ano, quisemos ir mais longe e propor uma parceria em que se desenvolvesse um programa musical nas escolas. Propusemos também que a entrega dos prémios do Festival, em 2013, se realizasse na Comporta. A proposta foi muito bem aceite pela Diocese e demos início a todos os preparativos para o envolvimento das Escolas Básicas de Comporta, do Carvalhal e de Melides na produção de um Musical sobre a história do Príncipezinho, de Saint Exupéry. Daremos conta desta gigantesca aventura no nosso Relatório de 2013.

INICIATIVAS LATERAIS & COMPLEMENTARES

Esta rubrica das iniciativas laterais e complementares destina-se a dar conta de projectos e acções em que a Fundação colaborou e ideias que quis desenvolver fora das suas áreas prioritárias de intervenção. Foram elas a “Operação Praias Limpas”; a doação de produtos agrícolas; a reunião de entidades interessadas num Centro Comunitário para a Comporta e os contactos para a recuperação de uma colecção de aves embalsamadas que encontrámos num armazém da herdade.

“Operação Praias Limpas

Em colaboração com os departamentos de:

- Praias e Benfeitorias
- Comunicação e Marketing
- Ambiente

da Herdade da Comporta.

E também com:

- Clube Recreativo da Herdade da Comporta
- Associação Nova Onda (Carvalhal)
- CM de Grândola
- Restaurantes das praias

foi organizada, com os patrocínios da Stressless, Havaianas, Além Mundo e Águas do Vimeiro, uma campanha de limpeza das praias ao longo dos 12 km de praia não concessionada. Foram recolhidas várias toneladas de lixo e participaram nesta iniciativa não só a população local como algumas pessoas que passam o Verão nas praias da Comporta e do Carvalhal.



Doação de Produtos Agrícolas

As colheitas de 2012 do Departamento Agrícola da HdC deixaram alguns produtos agrícolas frescos por recolher e a Fundação tomou a iniciativa de contactar os Centros Sociais de Comporta e do Carvalhal, assim como a AURPICAS, instituição de solidariedade social de Alcácer do Sal. Estas instituições disponibilizaram o seu pessoal que, orientado por uma funcionária da HdC, procedeu à recolha dos produtos agrícolas para as suas cantinas. Foram recolhidos cerca de 300kg de produtos hortícolas frescos.

Centro Comunitário da Comporta

A Fundação tomou conhecimento da intenção de candidatura do Centro Social da Comporta para construir um Centro Comunitário. Por outro lado, os parceiros do NLI vinham falando, desde as nossas primeiras reuniões, da necessidade de um Centro Comunitário na Comporta, onde todos pudéssemos trabalhar em conjunto e oferecer à população serviços de proximidade.

O Centro Social veio pedir financiamento á Fundação.

Tendo em conta tudo isto e estando a Fundação posicionada como parceiro-ponte entre todas estas entidades, convocámos uma reunião, em Setembro, para todos darem a sua opinião e as suas ideias, os seus contributos acerca do que deveria ser o Centro Comunitário. Estiveram presentes:

- Margarida Santos da Segurança Social, coordenadora dos NLI de Alcácer e Grândola.
- Joaquim Pais e Sílvia Pereira da Segurança Social.
- Isabel Vicente, vereadora da CM de Alcácer do Sal.
- Francisco Nunes, arquitecto do projecto.
- Carlos Carriço, Manuela Duarte e Maria Emília Lino da Direcção do Centro Social e Paroquial S. Pedro da Comporta.
- Maria José Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta.

Nesta reunião discutiram-se questões relevantes, evitando que a obra do Centro viesse a sofrer alterações depois de iniciada. O Centro Social avançou com a candidatura.

Colecção de Aves

Foi encontrada uma colecção de aves embalsamadas num dos armazéns da Comporta. Não tendo conhecimentos para avaliar a colecção, a Fundação solicitou a ajuda do Museu Nacional de História Natural. Um museólogo e um taxidermista deslocaram-se à Herdade da Comporta e avaliaram a colecção, encontrando nela exemplares raros e chamando a atenção para o estado muito degradado em que se encontravam as aves. Fotografaram os 65 exemplares, inventariaram-nos e fizeram um orçamento para a recuperação da colecção.

Aguardamos disponibilidade financeira para avançar com esta recuperação e acondicionámos a colecção num local seco e protegido.

CONCLUSÕES

O ano de 2012 lançou vários projectos e programas nos 3 pilares fundamentais da Fundação Herdade da Comporta. Alguns deles terão continuidade ao longo do ano 2013. Todos eles permitiram uma grande coesão entre a Fundação e os seus parceiros sociais e alimentaram uma crescente proximidade entre a Comunidade e a Herdade da Comporta.

Durante o ano de 2012, a Fundação teve vários contactos e reuniões com o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional. O resultado desses contactos abriu possibilidades de oferta de estágios e formação profissional no seio da Herdade da Comporta e da Fundação. Esta realidade, juntamente com a falta de emprego e os baixos níveis de escolaridade da população local, veio abrir um novo caminho na área da selecção profissional, onde a Fundação poderá ter um papel importante.

Assim, para além dos nossos 3 pilares fundamentais, tomámos a decisão de investir num 4º pilar para o ano de 2013: Formação & Emprego.

Com as possibilidades de crescimento dos projectos da Herdade da Comporta, apesar do momento de crise que atravessamos, este poderá ser um pilar de grande utilidade não só para a Comunidade, como para a Herdade da Comporta.

Iremos começar a preparar-nos para criar uma bolsa de emprego com as populações locais e temos já uma garantia de parceria por parte do IEFP.